



Professor: Eli Castro				
1	2	3	4	5
C	A	C	C	C
6	7	8	9	10
E	A	C	E	E

- Observe, mais uma vez, o fragmento dado:
 “No futuro, o desafio será adotar uma política energética que estimule o fornecimento de energia, **através de eletricidade ou de combustíveis**, a um **custo acessível** para os consumidores e as empresas, protegendo inclusive o meio ambiente”.
 Note que a contração da preposição de + artigo definido A = (DA) torna a ideia mais particular.
Ex.: Roupa da menina (a roupa é dela, e de mais ninguém)
Diferente da preposição DE que torna algo mais genérico:
Ex.: Roupa **de** menina (roupa feminina, qualquer menina pode usar)
 Perceba que foi isso que o texto quis dizer quando usou somente a preposição DE.
 Assim, o texto usa um meio genérico, a saber: DE ELETRICIDADE (qualquer fonte oriunda de eletricidade) ou DE COMBUSTÍVEIS (qualquer fonte oriunda de combustíveis). O artigo definido faz toda diferença. Perceba a diferença: “No futuro, o desafio será adotar uma política energética que estimule o fornecimento de energia, **através da eletricidade ou dos combustíveis**, a um **custo acessível** para os consumidores e as empresas, protegendo inclusive o meio ambiente”.
 Note que, nesse caso, aí sim seria possível dizer que o autor particularizou as fontes de onde virá a energia.
- Para responder a essa questão, note que termo “próprio” usado por Machado de Assis significa algo como “natural”, “inerente”. No item verdadeiro (A), o restaurante serve pratos finos, “naturais” àquelas pessoas que têm paladares exigentes. Já em B, item que poderia deixar alguma dúvida, “próprios” significa “adequados”.
- Observe que o estudo foi publicado no *American Journal of Public Health*, e a notícia informa que foi publicado na data de “ontem”, mas ontem em relação a quê? Não pode ser à data em que o leitor terá acesso ao jornal *O Globo*, pois ele poderá ler a notícia em 2030 e, assim, a informação ficaria desviada. Portanto, o “ontem” se refere ao momento em que o jornal *O Globo* foi publicado, estabelecendo-o como paradigma para a localização temporal da notícia.
- Observe que o vocábulo “quartel” é retomado, anaforicamente, pelo pronome relativo “onde”; porém, a palavra “quartel” não estabelece coesão anafórica ou mesmo catafórica com nenhuma palavra do texto. Ela não substitui termo algum.
- Lembre-se de que um anúncio tem o objetivo de convencer o leitor de algo. No texto lido, o objetivo é convencer o leitor a proteger as crianças e os adolescentes do abuso e da exploração sexual. A função conativa (apelativa) tem o receptor como centro da mensagem, na qual ele é estimulado, provocado, seduzido, amparado, convencido etc. O objetivo é levar o leitor a adotar uma determinada postura. Logo, o item C é o verdadeiro.
- Perceba que no fragmento há a inserção de palavras bem características da oralidade. Sabe-se que é na oralidade que as variações são mais evidentes, uma vez que fogem ao modelo padronizado pela norma culta. Note o esforço ortográfico de as palavras se aproximarem da maneira falada: “cantô”, “chupana”, “paia” etc. Por isso, o item verdadeiro é E.

- Narrar é contar uma história. Uma história só pode ser contada a partir de ações verbais. Note que as passagens “um grupo de alunos sai correndo”, “ir ao pátio”, “vão ensaiar” e “treinar handebol” evidenciam a parte narrativa do texto, pois mostram a rotina de alunos de uma escola. Na sequência, o texto apresenta dados percentuais e procedimentos administrativos técnicos que foram utilizados para um determinado fim: evitar a repetência e a evasão escolar. Nesse momento, o autor expõe (sem defender uma tese) uma experiência positiva utilizada por determinada escola. Portanto, o item A é o verdadeiro.
- Como já se sabe, as orações podem ser coordenadas sindéticas (com conjunção) ou assindéticas (sem conjunção). Quando há mudança de parágrafos, é totalmente possível dispensar a conjunção, uma vez que o contexto possibilita o entendimento das reações de sentido entre eles. Assim sendo, note que o 1º parágrafo expõe o lado positivo da alimentação, o gesto de como se alimentar bem e a diversidade de opções que há para se nutrir melhor o corpo. Mas o segundo parágrafo mostra exatamente a dificuldade da família em fazer do gesto de se alimentar algo bom para si. Portanto, o item verdadeiro é C. Note que um MAS (ou PORÉM, CONTUDO, ENTRETANTO, ETC.) poderia iniciar o 2º parágrafo.
- A arte existe para que outros mundos habitem este mundo no qual todos nós vivemos. Assim, nota-se que a escultura cria, a partir de seus elementos simbólicos, um conjunto de histórias para explicar o mundo de uma determinada comunidade. É exatamente isso que toda arte faz ou tenta fazer. Sendo assim, o item E é o verdadeiro.
- Ainda que tais preposições tenham significados mais abrangentes, nessa questão foi exigido o entendimento de que “sobre” seria “no alto” ou “em cima (de)” e “sob” seria “debaixo” ou “por baixo”. Sendo assim, o item verdadeiro é E, pois faz bastante sentido dizer que os maiores males se escondem debaixo da ilusão da aparência do bem. Já nos demais itens, notam-se incoerências em suas escolhas.